



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Fisioterapia		
Disciplina: Avaliação instrumental em fisioterapia		Código da Disciplina: ENEX00532
Carga horária: 2h/semana	(x) Teórica () Prática	Etapa: 4°
Ementa: Avaliação, investigação e registro das alterações cineticofuncionais dos diferentes sistemas por meio de métodos qualitativos e quantitativos. Integração e aplicação prática das ferramentas tecnológicas na avaliação funcional em fisioterapia.		
Objetivos:		
<i>Fatos e Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes, Normas e Valores</i>
Compreender os métodos quantitativos e qualitativos de avaliação em fisioterapia; Conhecer os equipamentos para avaliação quantitativa e suas características técnicas operacionais; Conhecer as indicações quanto ao uso destes recursos como métodos complementares de uma avaliação qualitativa convencional.	Demonstrar domínio na instrumentação qualitativa e quantitativa em fisioterapia; Elaborar planos de tratamento baseados nos resultados das avaliações instrumentadas.	Respeitar o paciente diante de sua doença; Interessar-se pelos conhecimentos na área de instrumentação em fisioterapia; Valorizar a importância dos diferentes métodos de avaliação para o diagnóstico e tratamento de lesões.
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Princípios da avaliação qualitativa e quantitativa em fisioterapia2. Métodos de avaliação do desempenho muscular3. Métodos de avaliação qualitativa e quantitativa da marcha: análise cinemática e cinética4. Métodos de avaliação postural: método quantitativo (software para avaliação postural) e qualitativo5. Avaliação do equilíbrio6. Avaliação da atividade muscular7. Análise das acelerações do corpo humano (Physics Toolbox – aplicativo)		
Metodologia: Serão ministradas aulas teóricas por meio de recursos áudio visuais, teórico/práticas e práticas. Para as aulas práticas serão utilizados equipamentos de termoterapia, fototerapia e hidroterapia no laboratórios, onde o aluno terá a oportunidade de aplicação destes recursos. Serão feitas discussões e elaborações de casos clínicos, visitas à clínica de fisioterapia onde o aluno terá a oportunidade de fazer a correlação teórico- prática. Participação e discussão de casos clínicos baseados na reunião clínica interdisciplinar (RCI)		



Bibliografia Básica:

CHAMPIGNION, Philippe. **Aspectos biomecânicos:** cadeias musculares e articulares método G.D.S. (noções básicas). São Paulo: Summus, 2003. 142 p.

ENOKA, Roger M. **Bases neuromecânicas da cinesiologia.** São Paulo: Manole, 2000. xvii, 450 p.

MAITLAND, G. D.; HENGEVELD, Elly; BANKS, Kevin; ENGLISH, Kay. **Maitland manipulação vertebral.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 533 p.

Bibliografia Complementar:

DUARTE, M.; Freitas S. M. S. F. **Revisão sobre posturografia baseada em plataforma de força para avaliação do equilíbrio** Rev Bras Fisioter, São Carlos, v. 14, n. 3, p. 183-275, maio/jun. 2010

FERREIRA, E. A. G. **Postura e controle postural: desenvolvimento e aplicação de método quantitativo de avaliação postural** São Paulo, 2005 (Tese)

POMPEU, F. A. M. S. **Manual de cineantropometria.** Rio de Janeiro: Sprint, 2004.181 p.

SANTOS, A. C. **O exercício físico e o controle da dor coluna:** biomêcanica - epidemiologia - avaliação protocolos práticas de exercícios. Rio de Janeiro: Medsi, 1996. 175 p.

<http://demotu.org/pubs/EMG.pdf>



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático:
Disciplina: Controle Motor		Código da Disciplina: ENEX00582
Carga horária: 02 aulas/ semanais	(x) Teórica () Prática	Etapa: 4ª
Ementa: Mecanismos relacionados ao controle e aprendizagem motora.		
Objetivos: Desenvolver no discente o conhecimento sobre conceitos relacionados à natureza e o controle do movimento, favorecendo a exploração das implicações clínicas no contexto interdisciplinar e de recuperação funcional.		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer as teorias do controle motor e aprendizagem motora, a natureza e a influência dos sistemas sensoriais, tarefa e ambiente. Identificar as áreas de avaliação e atuação; Conhecer fundamentos teóricos que embasam a prática clínica.	Reconhecer as alterações do do movimento humano e definir estratégias terapêuticas para melhorar e aprimorar a qualidade de posturas e movimentos ideais para a movimentação funcional Vivenciar situações de exploração de tarefas relacionadas ao controle da postura e do movimento.	Estimular a visão interdisciplinar; Relacionar os conhecimentos adquiridos com possibilidades de intervenção terapêutica Despertar e incentivar o interesse por pesquisas na área;
Conteúdo Programático: 1- Conceitos relacionados a natureza do controle motor 1.1. Fatores individuais que restringem o movimento 1.2. Classificação baseada nos atributos das tarefas 1.3. Fisiologia do Controle Motor 1.4. Controle Postural Normal 2- Teorias do Controle Motor 3- Controle da Mobilidade 4- Prática Clínica e Teoria Científica 5- Aprendizagem Motora e Recuperação da Função		
Metodologia: Aulas teóricas expositivas e interativas com uso de recursos audiovisuais; Aulas práticas com a utilização de material e equipamentos para avaliação e tratamento de disfunções do controle motor. Promoção de debates e discussões.		
Bibliografia Básica: 1. SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M.H. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 2. ed. Barueri: Manole, 2003. x, 592 p. 2. SCHMITZ, T.J.; O'SULLIVAN, S.B (Ed). Fisioterapia: avaliação e tratamento. 2. ed		



São Paulo: Manole, 2004. xiii, 1152 p.

3. LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência.** São Paulo: Atheneu, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. KENDALL, Florence Peterson (Et al.). **Músculos: provas e funções: com postura e dor.** 5. ed São Paulo: Manole, 2007.
2. CAMPOS, Maurício de Arruda. **Musculação: diabéticos, osteoporóticos, idosos, crianças, obesos.** 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.
3. CAMPOS, Maurício de Arruda; CORAUCCI NETO, Bruno. **Treinamento funcional resistido: para melhoria da capacidade funcional e reabilitação de lesões musculoesqueléticas.** Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
4. ACHOUR JÚNIOR, Abdallah. **Flexibilidade: teoria e prática.** Londrina: Atividade Física & Saúde, 1998.



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Fisioterapia		
Disciplina: Fisiologia do Exercício		Código da Disciplina: ENEX00632
Carga horária: 02 h/a semanais	(X) Teórica () Prática	Etapa: 5ª
Ementa: Compreensão da fisiologia aplicada ao exercício físico. Análise das alterações agudas e adaptações crônicas associadas ao exercício aeróbio e anaeróbio. Estudo dos princípios fisiológicos do treinamento físico no contexto da saúde e doença.		
Objetivos:		
<i>Fatos e Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes, Normas e Valores</i>
- <u>Compreender</u> a fisiologia humana no contexto da prática do exercício físico agudo e crônico. - <u>Conhecer</u> as adaptações agudas e crônicas provenientes do exercício aeróbio e anaeróbio bem como os princípios fisiológicos do treinamento físico. - <u>Interpretar</u> os achados dos principais exames funcionais <u>distinguindo</u> assim a evolução de um treinamento.	- <u>Demonstrar</u> capacidade de observação e interpretação de situações clínicas envolvendo o exercício físico. - <u>Elaborar</u> planos terapêuticos a partir dos princípios de treinamento físico.	- <u>Ser consciente</u> do papel do exercício físico no estilo de vida do ser humano. - <u>Ponderar</u> suas ações pessoais/profissionais a partir dos conceitos apreendidos. - <u>Valorizar</u> a prática profissional do fisioterapeuta tendo em vista a consciência adquirida com os conceitos apreendidos.
Conteúdo Programático:		
Unidade Temática 1: Fisiologia dos Sistemas Envolvidos no Exercício Sistema Respiratório. Sistema Cardiovascular. Sistema Muscular.		
Unidade Temática 2: Bio-energética Vias Energéticas no Exercício.		
Unidade Temática 3: Função Cardiovascular e Respiratória durante Exercício Marcadores do Exercício. Limiares Ventilatórios e Metabólicos ao Exercício.		
Unidade Temática 4: Adaptações ao Exercício Adaptações pulmonares e cardiovasculares o exercício.		
Metodologia: Aulas teóricas expositivas;		
Estratégias de Ensino:		



Discussão de casos clínicos em sala de aula com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio teórico-clínico global, objetivando a resolução de questões mais complexas e amplas;

Aplicação de avaliações rápidas no início e no final da aula sobre o conteúdo ministrado no dia com intuito de proporcionar ao aluno a percepção de ganho e apreensão do conteúdo;

Aplicação de avaliações esporádicas com objetivo diagnóstico, seguido de discussão dos pontos de a serem melhorados.

Discussão de questões entre grupos no modelo “gincana de perguntas”.

Discussão dos aspectos ligados ao exercício físico no contexto do Caso Clínico apresentado na *Reunião Clínica Interdisciplinar*. Incentivo à participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico.

Palestras com profissionais das áreas de atuação da Fisioterapia Cardiorrespiratória.

Bibliografia Básica:

1 – WILMORE, J.H.; COSTILL, D.L.; KENNEY, W.L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. São Paulo: Manole, 2010.

2 – POWERS, S.K.; EDWARD, E.T. **Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 5ª ed. Barueri: Manole, 2005.

3 – MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fundamentos de Fisiologia do Exercício**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar:

1 – TORTORA, G.J.; GRABOWSKI, S.E. **Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

2 – GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

3 – ROWLAND, T.W. **Fisiologia do Exercício na Criança**. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2008.

4 – BARRETO, ACP; NEGRÃO, CE. **Cardiologia do Exercício: do atleta ao cardiopatia**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2006.

5 - FROWNFELTER, D.; DEAN, E. **Fisioterapia Cardiopulmonar Princípios e Prática**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático:
Disciplina: Introdução ao Pensamento Científico		Código da Disciplina: ENEX00693
Carga horária: 02 h semanais	(2) Teórica (0) Prática	Etapa: 4 ^a
Ementa: Apresentação dos recursos teórico-práticos para efetiva redação e apresentação do trabalho de conclusão de curso. Conhecimento dos métodos científicos e dos diversos tipos de estudos clínicos; as partes que compõem um projeto de pesquisa, um trabalho científico, bem como a elaboração dos relatórios, o levantamento bibliográfico, as citações, e a apresentação dos mesmos.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Identificar os tipos de estudos que poderão ser feitos na área de atuação da fisioterapia; Comparar os tipos de estudos existentes.	Planejar um projeto de pesquisa;	Interessar-se pela leitura científica; Ter a consciência na importância da pesquisa para a evolução da profissão
Conteúdo Programático: Unidade Temática 1: Educação no Ensino Superior Unidade Temática 2: Estudo na Vida Acadêmica Unidade Temática 3: Prática Científica Unidade Temática 4: Projeto de Pesquisa Unidade Temática 5: Tipos de trabalhos científicos		
Metodologia: Aulas teóricas; Aulas práticas realizadas em laboratório de informática para o contato com os recursos utilizados para pesquisa de literatura; Discussão de artigos com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio científico, objetivando a construção da metodologia do projeto de pesquisa; Apresentação dos projetos como seminários objetivando o domínio do conteúdo teórico, bem como a base para a estruturação do projeto de pesquisa; Reunião Clínica Interdisciplinar - Discussão dos aspectos relevantes para a Metodologia de Pesquisa I no contexto do Caso Clínico apresentado na Reunião Clínica Interdisciplinar.		



Incentivo à participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico.

Bibliografia Básica:

1. MEDEIROS, JB. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
2. CARVALHO, M.C.M. **Construindo o saber: Metodologia científica: Fundamentos e Técnicas.** 19ª ed. Campinas: Papyrus, 2008.
3. LEFÈVRE, F. & LEFÈVRE, A.M.C. **Depoimentos e discursos: uma proposta de análise em pesquisa social.** Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. MINAYO, M.C.S. **O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 10ª Ed. São Paulo: Hucitec, 2007.
2. VICTORIANO, B. A. D.; GARCIA, C. C. **Produzindo Monografia: trabalho de conclusão de curso.** 5. ed. São Paulo: Publisher Brasil, 2004.
3. KÖCHE, J.C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** 28ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
4. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
5. <http://www.abnt.org.br/>
6. [Periódicos da Capes: http://www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático:
Disciplina: Psicomotricidade		Código da Disciplina: ENEX00784
Carga horária: 02 aulas/ semanais	(x) Teórica () Prática	Etapa: 4ª
Ementa: Conceito e histórico. Desenvolvimento Psicomotor e evolução do conhecimento do corpo; Fundamentos da aprendizagem motora; Avaliação psicomotora; Esquema e Imagem Corporal, Tonicidade, Equilibração, Lateralização, Estruturação espaço-temporal, Praxias. Meios de intervenção em psicomotricidade.		
Objetivos: Desenvolver no aluno o conhecimento sobre as bases do desenvolvimento neuropsicomotor em seu contexto interdisciplinar e identificar as condições necessárias para a aprendizagem motora.		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer a história e a evolução dos estudos em psicomotricidade; Identificar as áreas de avaliação e atuação; Conhecer fundamentos teóricos que embasam a prática psicomotora.	Conhecer abordagens e instrumentos de avaliação do desenvolvimento humano relacionados à psicomotricidade; Vivenciar situações de exploração das áreas do Esquema e Imagem Corporal, Tonicidade, Equilibração, Lateralização, Estruturação espaço-temporal, Praxias;	Estimular a visão interdisciplinar; Relacionar os conhecimentos adquiridos com possibilidades de intervenção terapêutica Despertar e incentivar o interesse por pesquisas na área;
Conteúdo Programático: 1- Conceitos e Histórico: A Psicomotricidade e o Desenvolvimento Humano; Origem, conceitos e definições de Psicomotricidade; História da Psicomotricidade; Fundamentos da aprendizagem motora. 2- Áreas de atenção na psicomotricidade: Esquema e Imagem Corporal; Tonicidade; Equilibração; Lateralidade funcional; Estruturação espaço-temporal; Praxias; 3 - Atuação Interdisciplinar Relações com aspectos afetivos, emocionais e sociais; 4 - Avaliação psicomotora Testes de avaliação de destreza e coordenação		



5 - Intervenção em Psicomotricidade

Atuação preventiva nos ciclos da vida
Aplicação terapêutica

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas e interativas com uso de recursos audiovisuais;
Aulas práticas com a utilização de material de avaliação psicomotora;
Promoção de debates e discussões.

Bibliografia Básica:

4. FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. ArtMed, 2011. VitalBook file. [livro eletrônico] acesso em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536314020/page/2>.
5. MARINHO, B.R. Herinia et al. Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade. [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2012
6. FONSECA, Vítor da; MARTINS, Rui (Ed.). **Progressos em psicomotricidade**. Cruz quebrada, 2001. 250 p.

Bibliografia Complementar:

1. WESCHSLU, M.S; NAKANO, T.C. O desenho infantil: forma de expressão cognitiva, criativa e emocional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.
2. AGUIAR, João Serpião de. Educação inclusiva: jogos para ensino de conceitos. São Paulo: Papyrus, 2015.
3. LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
4. ISRAEL, Vera Lucia. Deficiência físico-motora: interface entre educação especial e repertório funcional [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2012.
5. MACHADO, J. R. M.; Nunes, M. da Silva V. 100 JOGOS psicomotores: uma prática relacional na escola. Rio de Janeiro: WAK, 2011. 159 p.



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
DECANATO ACADÊMICO



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático:
Disciplina: Cinesioterapia		Código da Disciplina: ENEX00892
Carga horária: 4h/semana	(X) Teórica (X) Prática	Etapa: 5°
Ementa: A disciplina aborda os mecanismos físicos, fisiológicos, efeitos terapêuticos, técnicas e recursos que visam a reabilitação funcional através da realização de movimentos.		
Objetivos:		
<i>Fatos e Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes, Normas e Valores</i>
Conhecer os vários tipos de procedimentos cinesioterapêuticos empregados na recuperação cinético-funcional de crianças, adultos e idosos; Reconhecer a necessidade da manutenção da funcionalidade de pacientes em diversas áreas de atuação fisioterapêutica;	Utilizar o senso crítico e construir planos de tratamento baseados nos resultados da avaliação cinético-funcional em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e que atendam aos três níveis de atenção à saúde; Discutir os tipos de intervenção cinesioterapêutica de acordo com as bases teóricas e procedimentos práticos; Estabelecer estratégias de intervenção terapêutica para a prevenção de lesões visando a qualidade de vida e funcionalidade do paciente; Analisar criticamente protocolos e técnicas empregadas na recuperação do movimento.	Respeitar o paciente diante de sua doença; Interessar-se por conhecimentos de técnicas em cinesioterapia; Valorizar a importância da realização da avaliação cinético-funcional para que o aluno possa determinar a estratégia de intervenção mais apropriada a cada paciente; Preocupar-se com o processo de evolução do paciente durante a recuperação;



Conteúdo Programático

1. Princípios da cinesioterapia
2. Exercício de fortalecimento (revisão);
3. Alongamento: definição, indicações, contra-indicações, métodos de alongamento;
4. Exercício terapêutico: treino sensório-motor
 - 3.1. Definições de exercícios para treino de equilíbrio
 - 3.3. Estratégias motoras e sensoriais envolvidas no equilíbrio/propriocepção
 - 3.4. Indicação e metas para aplicação dos exercícios de equilíbrio/propriocepção
 - 3.5. Precauções e contra-indicações para treino de equilíbrio/propriocepção
 - 3.6. Procedimentos para aplicação de técnicas de treino de equilíbrio/propriocepção
 - 1.6.1. Membro Superior - ombro, cotovelo e mão
 - 1.6.2. Membro Inferior - quadril, joelho, tornozelo e pé
 - 1.6.3. Tronco
5. Exercício terapêutico: pliometria
 - 4.1. Definições de exercícios pliométricos
 - 4.2. Indicação e metas para aplicação dos exercícios pliométricos
 - 4.3. Precauções e contra-indicações de exercícios pliométricos
 - 4.4. Técnicas de treino pliométrico
6. Exercícios posturais
 - 5.1. Conceito de postural: alinhamento postural
 - 5.2. Postura normal
 - 5.3. Principais alterações posturais no plano frontal e sagital
 - 5.4. Definição de cadeias musculares
 - 5.6. Método de avaliação postural qualitativa baseado em cadeias musculares
 - 5.7. Procedimento para tratamento das alterações posturais baseado na avaliação postural
7. Exercícios de estabilização segmentar
 - 6.1. Definições de exercícios para estabilização segmentar: coluna lombar e pelve
 - 6.1. Revisão anatômica e biomecânica de lombar e pelve
 - 6.3. Papel dos músculos multifídeos e transversos na estabilização da coluna
 - 6.4. Indicação e metas para aplicação dos exercícios de estabilização segmentar
 - 6.5. Precauções e contra-indicações de exercícios para estabilização segmentar
 - 6.6. Procedimentos para aplicação de técnicas de estabilização segmentar
8. Facilitação neuromuscular proprioceptiva

Metodologia:

A disciplina será ministrada através de aulas teóricas em sala de aula onde serão utilizados diferentes recursos de multimídia.

Aulas práticas semanais no laboratório de práticas.

Serão feitas discussões e elaborações de casos clínicos, visitas à clínica de fisioterapia onde o aluno terá a oportunidade de fazer a correlação teórico-prática.

Participação e discussão de casos clínicos baseados na reunião clínica interdisciplinar (RCI)



Bibliografia Básica:

- 1 - KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005.
- 2 - O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. São Paulo, Manole, 2004.
- 3 - KENDALL, F. P. **Músculos: provas e funções: com postura e dor**. São Paulo Manole, 2007.

Bibliografia Complementar:

- 1 - WATKINS, J. **Estrutura e Função do Sistema Musculoesquelético** Artmed, 2001.
- 2 - SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. **Controle Motor: teoria e aplicações práticas**, Manole, 2003.
- 3 - KANDEL, E.R., SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. **Princípios da Neurociência**, São Paulo Ed. Manole, 2003.
- 4 - VERDERI, E. **Treinamento Funcional com Bola**, São Paulo: Phorte, 2008.
- 5 - LIANZA, S. **Medicina de Reabilitação** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Fisioterapia		
Disciplina: Eletroterapia		Código da Disciplina: ENEX00929
Carga horária: 4h/semana		Etapa: 4ª
Ementa: A disciplina aborda os mecanismos físicos, fisiológicos e efeitos terapêuticos envolvidos na utilização dos recursos Eletroterapêuticos		
Objetivos:		
<i>Fatos e Conceitos</i>	<i>Procedimentos e Habilidades</i>	<i>Atitudes, Normas e Valores</i>
Compreender as bases físicas dos diferentes recursos eletroterapêuticos; Compreender a contração muscular eletricamente induzida e mecanismos de eletroanalgesia; Conhecer os equipamentos fisioterapêuticos e suas característica técnicas operacionais; Conhecer as indicações e contra-indicações ao uso destes recursos terapêuticos.	Demonstrar domínio no manejo dos recursos e utilização dos equipamentos eletroterápicos; Elaborar planos de tratamento baseados nos conceitos teóricos.	Respeitar o paciente diante de sua doença; Interessar-se pelos conhecimentos na área de eletroterapia; Valorizar a importância dos recursos eletroterápicos para o tratamento de lesões.



Conteúdo Programático:

1. Princípios Elétricos básicos

Histórico da eletroterapia e primeiros contatos com os equipamentos

Ações das Correntes

Variáveis Físicas

Formas de Pulso

Modulações

Resistência Elétrica

Seleção e Colocação de Eletrodos

Corrente Polarizada/Despolarizada

2. Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS)

Definição

Indicações

Mecanismos de ação

Modos de estimulação

3. Eletroestimulação baixa e média frequência

Corrente Interferencial

Corrente de baixa frequência (iontoforese)

Definição

Indicações

Mecanismos de ação

Modos de estimulação

4. Correntes Diadinâmicas de Bernard e Ultra-Excitante de Trabbert

Definição

Indicações

Mecanismos de ação

Modos de aplicação

5. Contração Muscular eletricamente induzida

5.1. Estimulação Elétrica Neuromuscular e Estimulação Elétrica Funcional (NMES/FES)

Diferenças entre estes tipos de estimulação

Instrumentação

Programas de Fortalecimento muscular, Manutenção de ADM e substituição ortótica

5.2. Corrente Russa

Definição

Indicações

Mecanismos de ação

Modos de estimulação

5.3 Eletroestimulação de MM denervado

5.4 Eletrodiagnóstico

Metodologia:



Serão ministradas aulas teóricas por meio de recursos áudio visuais, teórico/práticas e práticas. Para as aulas práticas serão utilizados equipamentos de termoterapia, fototerapia e hidroterapia no laboratórios, onde o aluno terá a oportunidade de aplicação destes recursos. Serão feitas discussões e elaborações de casos clínicos, visitas à clínica de fisioterapia onde o aluno terá a oportunidade de fazer a correlação teórico- prática. Participação e discussão de casos clínicos baseados na reunião clínica interdisciplinar (RCI)

Bibliografia Básica:

KITCHEN, S.; BAZIN, S. Eletroterapia: prática baseada em evidências. 11. ed. São Paulo: Manole, 2003.
LOW, J.; REED, A. Eletroterapia explicada: princípios e prática. Barueri; Manole 2009.
ROBINSON, A. J. Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar:

CAMERON, Michelle H. Agentes físicos na reabilitação : da pesquisa à prática. Elsevier, 2009
CURRIER, D. P. (ed.) Eletroterapia Clínica. São Paulo: Manole, 2003.
LOW, J.; REED, A. Electrotherapy explained: principles and practice. 4. ed. Edinburgh : New York: Elsevier, 2006.
WATSON, Tim. Eletroterapia: prática baseada em evidência. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSICAL THERAPY. São Carlos, SP: EdUFSCar,1997-. Bimestral. Continuação de Revista brasileira de fisioterapia. ISSN 1413-3555



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático:
Disciplina: Fisioterapia Aquática		Código da Disciplina: ENEX00951
Carga horária: 04 aulas/ semanais	(x) Teórica (x) Prática	Etapa: 4ª
Ementa: Estudos teóricos e práticos sobre as propriedades físicas, efeitos fisiológicos e terapêuticos da realização de exercícios em imersão em água aquecida; técnicas de aplicação e as diferentes áreas de atuação em Fisioterapia.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer as propriedades físicas e efeitos fisiológicos da imersão em água aquecida e identificar os benefícios terapêuticos. Compreender as diferentes técnicas e manuseios aquáticos para reconhecer a água aquecida como potencial terapêutico na promoção, prevenção e proteção à saúde do paciente.	Testar os efeitos físicos e fisiológicos, manuseios e técnicas da imersão em água aquecida para simular situações de aplicabilidade, planejamento e elaboração de terapêuticas aquáticas.	Perceber e interessar-se pelo estudo teórico e prático das diferenças terapêuticas do meio aquático para ponderar na indicação terapêutica do meio, e repercussões sobre o doente, a doença, familiares e equipe multiprofissional.
Conteúdo Programático: 1. Fisioterapia Aquática. Definição. Histórico. Setor de fisioterapia aquática: tipos de piscina e adaptações necessárias para a terapêutica. Princípios físicos da água, efeitos fisiológicos e terapêuticos. 2. Hidrocinesioterapia. Realização de exercícios utilizando os princípios físicos da água. Estudo sobre exercícios para fortalecimento, alongamento, relaxamento muscular e amplitude de movimento articular. 3. Terapia Aquática. Definição, indicação e contraindicação, vantagens e desvantagens. Avaliação do paciente na água quanto à independência, medo e adaptação para organização da sessão de fisioterapia aquática. Atendimento individual e em grupo: adaptação do paciente na água, indicação e seleção do grupo e abordagem terapêutica. Organização da sessão: início, meio e fim, segundo princípios físicos e avaliação do paciente. Tempo, duração e frequência das sessões de fisioterapia aquática.		



4. Introdução às técnicas e manuseios em piscina.
Método Halliwick, Método Bad Ragaz, WATSU, Feldenkrais Aquático.
Enfoque terapêutico. Indicação, contraindicação e cuidados durante a realização das propostas.
5. Dermatofitoses.
Definição. Tipos mais frequentes no setor de Fisioterapia Aquática.
Identificação e Prevenção.
Orientações aos pacientes e fisioterapeutas sobre cuidados e prevenção

Metodologia:

- **Aulas expositivas e dialogadas**
- **Tarefas orientadas:** realizadas em grupo ou em duplas durante as atividades práticas.
- **Recursos audiovisuais:** slides e filmes ilustrativos.
- **Aulas práticas:** manuseios da fisioterapia aquática realizados na piscina da Clínica de Fisioterapia da UPM.
- **Discussão Clínica interdisciplinar (RCI):** estudo de caso clínico, apresentado pelos alunos das duas últimas etapas, envolvendo todas as disciplinas. Aplicação prática do conteúdo programático da disciplina.

Bibliografia Básica:

1. CAMPION, M.R.; BENNIE, A. **Hidroterapia: princípios e prática**. São Paulo: Manole, 2000.
2. JAKAITIS, Fabio. **Reabilitação e terapia aquática: aspectos clínicos e práticos**. São Paulo: Roca, 2007.
3. RUOTI, R. G.; COLE, A.J.; MORRIS, D. M. **Reabilitação Aquática**. Barueri: Manole, 2000.

Bibliografia Complementar:

1. BATES, Andrea; HANSON, Norm. **Exercícios aquáticos terapêuticos**. São Paulo: Manole, 1998.
2. BECKER, Bruce E.; COLE, Andrew J. **Terapia Aquática Moderna**. São Paulo: Manole, 2000.
3. BRANCO, F.R.; SILVA, J. B. da. **Fisioterapia aquática funcional**. São Paulo: Artes Médicas, 2011.
4. COHEN, M.; PEREIRA, P.; BARATELLA, T.V. **Fisioterapia Aquática**. São Paulo: Manole, 2010.
5. SACCHELLI, T; ACCACIO, LMP; RADL, ALM. **Fisioterapia aquática**. Barueri: Manole, 2007.



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático:
Disciplina: Recursos Terapêuticos Manuais		Código da Disciplina: ENEX01062
Carga horária: 04 aulas/ semanais	(2) Teórica (2) Prática	Etapa: 4 ^a
Ementa: A disciplina aborda os mecanismos fisiológicos, efeitos terapêuticos e técnicas que visam à recuperação funcional e a promoção da saúde por meio da terapia manual.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer técnicas e métodos de tratamento fisioterapêutico manual.	* Desenvolver as habilidades manuais para a utilização desse recurso. * Construir o planejamento terapêutico com a utilização dos recursos terapêuticos manuais para as diversas patologias estudadas.	Estar sensibilizado com as necessidades de cada indivíduo atendido e as características de cada técnica.
Conteúdo Programático: 1. Introdução aos recursos terapêuticos manuais 1.1. Conteúdo 1.2. Objetivo da disciplina 1.3. Fatores importantes para aplicação das técnicas 1.4. Definição de massagem, manipulação e mobilização articular 2. Massagem clássica 2.1. Definições de massagem clássica e massagem do tecido conjuntivo 2.2 Revisão anatômica e fisiológica da pele e tecido subcutâneo 2.3. Receptores sensoriais: definição e função 2.4. Etapas da massagem clássica: objetivos e efeitos terapêuticos 2.5. Efeitos fisiológicos, mecânicos e terapêuticos da massagem clássica 2.6. Indicação e metas para aplicação da massagem 2.7. Precauções e contra-indicações de aplicação da massagem 2.8. Procedimentos para aplicação da massagem clássica 2.9. Membro Superior, Membro Inferior, Tronco, Face, Abdome 3. Massagem do Tecido Conjuntivo 3 Princípios da técnica, histórico 3.1. Indicações e contra-indicações 3.2. Procedimentos práticos		



4. Drenagem Linfática Manual (DLM)

- 4.1. Definições de DLM
- 4.2. Estrutura do sistema linfático: vasos, capilares e gânglios
- 4.3. Fisiologia do sistema linfático
 - 4.3.1. Formação da linfa
 - 4.3.2. Vias linfáticas
- 4.4. Anatomia dos linfáticos
 - 4.4.1. Linfáticos e gânglios do membro superior
 - 4.4.2. Linfáticos e gânglios do membro inferior
 - 4.4.3. Linfáticos do pescoço e tronco
- 4.5. Fisiopatologia: formação do edema
- 4.6. Indicação e metas para aplicação da DLM
- 4.7. Precauções e contra-indicações de aplicação da DLM
- 4.8. Procedimentos para aplicação da DLM
 - 4.8.1. DLM de membros superiores
 - 4.8.2. DLM de membros inferiores
 - 4.8.3. DLM de tronco

5. Pompagem

- 5.1. Definições de fáschia
- 5.2. Revisão anatômica de fâscias
- 5.3. Revisão da composição do tecido conjuntivo
- 5.4. Funções da fáschia e cadeias fasciais
- 5.5. Efeitos fisiológicos e terapêuticos das pompagens
- 5.6. Indicação e metas para aplicação das pompagens
- 5.7. Precauções e contra-indicações de aplicação das pompagens
- 5.8. Procedimentos para aplicação das pompagens:
- 5.9. Pompagem global, Pompagem para ECM, Pompagem para trapézio superior, Pompagem do peitoral maior, Pompagem para escaleno, Pompagem dorsal, Pompagem para MMSS, Pompagem para lombar, Pompagem para quadrado lombar (ilio-costal, ilio-lombar), Pompagem para psoas, Pompagem para isquio-tibial, Pompagem para quadríceps, Pompagem para piriforme, Pompagem do canal carpiano (bombeamento), Pompagem subtalar (DV), Pompagem tibio-társica (DD).

6. Mobilização articular

- 6.1. Princípios de Maitland
- 6.2. Graus de movimentos articular
- 6.3. Efeitos fisiológicos dos graus de movimento
- 6.4. Mobilização articular do segmento lombar
- 6.5. Mobilização articular da articulação sacro-ilíaca
- 6.6. Mobilização articular do segmento torácico
- 6.7. Mobilização articular do segmento cervical
- 6.8. Mobilização articular do membro superior
- 6.9. Mobilização articular do membro inferior

Metodologia:

Aulas teóricas e práticas.

Provas práticas rápidas para identificação das possíveis dificuldades.

Discussão de artigos com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio teórico-clínico global, objetivando a resolução de questões mais complexas e amplas;



Reunião Clínica Interdisciplinar - Discussão dos aspectos relevantes para a RTM no contexto do Caso Clínico apresentado na Reunião Clínica Interdisciplinar. Incentivo à participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico.

Bibliografia Básica:

1. DE DOMENICO, Giovanni. Técnicas de massagem de Beard: princípios e práticas de manipulação de tecidos moles. Rio de Janeiro: Elsevier Saunders, 2008. 329 p.
2. LEDUC, Albert; LEDUC, Olivier. Drenagem linfática: teoria e prática. 2. ed Barueri: Manole, 2007. 66 p.
3. MAITLAND, G D. Manipulação Vertebral. 2ª Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. BIENFAIT, Marcel. As bases da fisiologia da terapia manual. São Paulo: Summus, 2000.
2. LEBOYER, F. Shantala: massagem para bebês: uma arte tradicional. 7. ed. São Paulo: Ground / Aquariana, 1998.
3. PRADIPTO M.J. Zen Shiatsu. Equilíbrio Energético e Consciência do Corpo. São Paulo: Summus, 1986.
4. BRAUN, Mary Beth; SIMONSON, Stephanie J. Introdução à massoterapia. Barueri, SP: Manole, 2007. 475 p.
5. CASSAR, Mario-Paul. Manual de massagem terapêutica: um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta. Barueri, SP: Manole, 2001.



Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático:
Disciplina: Abordagem Clínica Geral		Código da Disciplina: ENEX04964
Carga horária: 2h/semanais	(X) Teórica () Prática	Etapa: 4 ^a
Ementa: Etiologia, sintomatologia, semiologia, morfologia clínica e patológica, patocronia e patogenia das principais patologias de órgãos e sistemas.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
- Conhecer as principais doenças humanas, com enfoque na patogenia - Avaliar relações de causa e efeito de cada patologia estudada - Distinguir patologias que compartilham de sintomas semelhantes	- Elaborar apresentações e mapas conceituais - Coletar dados epidemiológicos atualizados referentes às patologias estudadas - Buscar informações atualizadas em bancos de dados nacionais e internacionais	- Ter consciência da ação do fisioterapeuta no diagnóstico e tratamento dos pacientes - Agir de forma participativa nas aulas - Assumir postura crítica nas apresentações e estudos de caso



Conteúdo Programático:

1. Doenças do Sistema Nervoso
 - doenças dos neurônios motores; doença de Parkinson; miastenia gravis; epilepsia; demência e doença de Alzheimer; acidente vascular encefálico
2. Doenças Cardíacas
 - arritmias; insuficiência cardíaca congestiva; cardiopatia valvar; doença arterial coronariana; doença pericárdica
3. Doenças Vasculares
 - arterosclerose; hipertensão; linfedema
4. Doenças Respiratórias
 - doenças respiratórias obstrutivas (asma e DPOC); fibrose pulmonar idiopática; edema pulmonar; embolia pulmonar
5. Doenças Reumáticas
 - gota; lúpus eritematoso sistêmico; síndrome de Sjogren; artrite reumatóide; artrite juvenil; osteoartrite
6. Doenças Musculoesqueléticas
 - traumas; lesões musculotendíneas; infecções ósseas; osteoporose
7. Doenças da Pele
 - psoríase; líquen plano; penfigóide bolhoso; vasculite; dermatite espongiosa; eritema nodoso; acne
8. Doenças Gastrointestinais
 - distúrbios de motilidade; distúrbios de secreção (úlcera); acalasia esofágica; esofagite por refluxo; úlcera gástrica; gastroparesia; diarreia; doença intestinal inflamatória (doença de Crohn e colite); doença diverticular; síndrome do intestino irritável
9. Doenças Hepáticas
 - hepatite aguda; hepatite crônica; cirrose; disfunções hepáticas
10. Doenças Associadas ao Pâncreas Exócrino
 - pancreatite aguda; pancreatite crônica; insuficiência pancreática
11. Doenças Endócrinas
 - hiper e hipoparatiroidismo; osteoporose; diabetes melitus; diabetes insípido; hipopituitarismo; obesidade; hiper e hipotireoidismo; síndrome de Cushing
12. Doenças Renais
 - Insuficiência renal aguda e crônica; glomerulonefrite; litíase renal
13. Doenças do Aparelho Reprodutor
 - distúrbios da gravidez; distúrbios da mama; distúrbios menstruais hiperplasia benigna prostática; tumores.

Metodologia:

- *Aulas expositivas dialogadas*
- *Grupos de leitura*
- *Discussão de artigos científicos*
- *Estudo de casos*
- *Mapas Conceituais*
- *Painel Integrado*
- *Seminários*

Bibliografia Básica:

- **RUBIN patologia: bases clinicopatológicas da medicina.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia.** 8 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. [acervo online]
- PORTH, C. M. **Fisiopatologia.** 8 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. [acervo online]



Bibliografia Complementar:

- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6. ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2008.
- KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N.; MITCHELL, R.N. *Robbins Patologia Básica*. 8ª ed. São Paulo: Ed. Elsevier, 2008.
- MANUAL de fisiopatologia. São Paulo: Roca, 2007.
- FISIOPATOLOGIA. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, c2004.
- KING, Thomas Charles. Patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.